



**FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANNA CLARA DOS SANTOS LIMA

**EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL NO AGRONEGÓCIO: Estudo de caso
abordando a importância do controle contábil para o
desenvolvimento das empresas rurais.**

**ALAGOINHAS-BA
2023**

ANNA CLARA DOS SANTOS LIMA

**EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL NO AGRONEGÓCIO: Estudo de caso
abordando a importância do controle contábil para o
desenvolvimento das empresas rurais.**

Artigo apresentado como Trabalho de
Conclusão de Curso de Ciências
Contábeis, sob orientação do Prof. Jozenei
Silva Pereira.

**ALAGOINHAS - BA
2023**

EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL NO AGRONEGÓCIO: Estudo de caso sobre a SLC Agrícola S.A., abordando a importância do controle contábil para o seu desenvolvimento.

RESUMO:

O presente artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso possui o seguinte título: EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL NO AGRONEGÓCIO: Estudo de caso sobre a SLC Agrícola S.A., abordando a importância do controle contábil para o seu desenvolvimento. Esta pesquisa tem como objetivo geral abordar como o gerenciamento contábil pode ser útil para o crescimento das agroindústrias a partir de um estudo de caso sobre a empresa citada anteriormente; tendo também os objetivos específicos, sendo eles: descrever sobre a conceituação de atividade rural e suas características; conhecer a NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola; discutir a importância da contabilidade no agronegócio. A presente pesquisa também abordará os principais aspectos da empresa SLC Agrícola, focando no seu desenvolvimento ao longo dos anos. Com isso, tem como problema de pesquisa: como as informações contábeis podem colaborar para o crescimento do agronegócio, sobretudo para o grupo SLC Agrícola S.A.? Para que esse problema fosse respondido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, a partir da seleção de materiais como livros, teses, artigos científicos, além disso, será feito um estudo sobre a empresa citada anteriormente a partir de dados/informações financeiras já publicadas. Portanto, é de suma importância que os empresários rurais conheçam e adotem as principais técnicas, e procurem novas tecnologias ligadas a Contabilidade Rural para que possam gerir suas atividades da melhor forma possível, contabilizando os ativos biológicos da forma correta, obtendo informações e tendo uma visão estratégica, para otimizar seu potencial e maximizar seus lucros, através das suas demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício e EBITDA Ajustado.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Rural – Agronegócio - Ativo Biológico

ABSTRACT:

This article presented as a Course Completion Work has the following title: ACCOUNTING DISCLOSURE IN AGRIBUSINESS: A case study on SLC Agrícola S.A., addressing the importance of accounting control for its development. This research has the general objective of addressing how accounting management can be useful for the growth of agroindustries from a case study on the company mentioned above; also having specific objectives, namely: to describe the concept of rural activity and its characteristics; get to know NBC TG 29 – Biological Assets and Agricultural Product; discuss the importance of accounting in agribusiness. This research will also address the main aspects of the company SLC Agrícola, focusing on its development over the years. With this, the research problem is: how can accounting information

contribute to the growth of agribusiness, especially for the SLC Agrícola S.A group? In order for this problem to be answered, qualitative bibliographical research was carried out, of a descriptive and explanatory nature, from the selection of materials such as books, theses, scientific articles, in addition, a study will be carried out on the company mentioned above from data / financial information already published. Therefore, it is extremely important that rural entrepreneurs know and adopt the main techniques, and look for new technologies related to Rural Accounting so that they can manage their activities in the best possible way, accounting for biological assets correctly, obtaining information and having a vision strategy, to optimize its potential and maximize its profits, through its financial statements, Balance Sheet and DRE – Income Statement for the Year and EBITDA Adjusted.

KEYWORDS: Rural Accounting – Agribusiness - Biological Assets

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Santíssimo Sacramento – FSSS

☐☐ clara.lima_10@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde a Antiguidade a agricultura está presente na sociedade, sendo considerada a primeira atividade praticada pelos ancestrais mais distantes do ser humano, passando a ter um papel importante de abastecimento e suprimentos da população. Com isso, o homem tem buscado formas de aprimorar o manejo da terra para obter melhores resultados e maior produtividade. (SANTOS, NASCIMENTO, 2009).

A agricultura evoluiu muito desde quando começou a ser praticada até os dias de hoje, impactando na maneira de trabalhar, nos recursos e nas ferramentas que são utilizados. Muito diferentes das formas primitivas de cultivar a terra, quando não haviam ferramentas adequadas, apenas ferramentas confeccionadas em pedra e madeira lascada e ausência dos fertilizantes, defensivos e dos recursos genéticos no melhoramento de cultivares mais produtivas (MAZOYER; ROUDART, 2010).

Com isso, evolução tecnológica permitiu com que o agronegócio se desenvolvesse no decorrer dos anos. Isso fez com que os produtores rurais buscassem adquirir novos produtor a partir da inovação das técnicas agrícolas do aumento das suas propriedades, atrelado a isso houve uma necessidade de obter um

gerenciamento financeiro ainda mais eficaz, e também reconhecer a importância de implementar a contabilidade neste ramo (MIRANDA, 2004).

Com a modernização deste setor, a contabilidade age como uma ferramenta gerencial para a tomada de decisão, proporcionando, sobretudo, benefícios e vantagens tanto para produtores quanto para as empresas rurais, independentemente do seu porte, visto que há um acompanhamento melhor em relação as operações financeiras, controle de custos e aumento das culturas, permitindo um planejamento e controle e proporcionando a transformações de pequenas propriedades em grandes empresas com capacidade de acompanhar a evolução deste setor.

Desta forma, a pesquisa tem como objetivo principal abordar como o gerenciamento contábil pode ser útil para o crescimento das agroindústrias a partir de um estudo de caso sobre a SLC Agrícola. Para alcançar tal objetivo, será feito uma pesquisa bibliográfica qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, a partir da seleção de materiais como livros, teses, artigos científicos, além disso, será feito um estudo sobre a empresa citada anteriormente a partir de dados/informações financeiras já publicadas.

Com isso, o artigo tem o seguinte problema: como as informações contábeis podem colaborar para o crescimento do agronegócio? Tendo como objetivos específicos: descrever sobre a conceituação de atividade rural e suas características; conhecer a NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola; discutir a importância da contabilidade no agronegócio. A presente pesquisa também abordará os principais aspectos da empresa SLC Agrícola, focando no seu desenvolvimento, visto a partir das suas demonstrações contábeis, além de ocorrer um foco maior na mensuração e importância dos seus ativos.

Justificando-se pelo fato de que a Contabilidade vem ocupando espaço no meio do agronegócio, sendo utilizada como instrumento de gerenciamento nas propriedades rurais, independentemente de seu porte, assim reconhecendo a importância da mesma para seus negócios, visto que é através da contabilidade que os produtores poderão obter sucesso no ramo. A partir disso, será evidenciada a importância contábil para o Agronegócio, principalmente no que se diz respeito ao controle das transações financeiras; apoio as tomadas de decisão, identificar as particularidades deste ramo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social que tem como principais funções, o controle do patrimônio e apurar o lucro e prejuízo das entidades. Ela é utilizada desde a Pré-História, e com o passar do tempo foi se adaptando de acordo com a sociedade. Como nem sempre existiram números e escrita, os humanos utilizavam pedras e tintas, além de outros objetos, para registrar seu cotidiano, inicialmente no interior das cavernas. Com isso, o homem passou a ter uma preocupação maior em relação a sua propriedade e aperfeiçoou essas técnicas (ESTRADA, 1997).

De acordo com Iudícibus (1998), a contabilidade tem como o objeto de estudo o patrimônio, com o objetivo de capturar, registrar, explicar, avaliar, acumular os acontecimentos que modificam diretamente as condições patrimoniais, de acordo com as características econômicas e financeiras de qualquer entidade, podendo estas ser: pessoas físicas, empresas rurais, não lucrativas e lucrativas, empresas públicas, e outras.

Para o Instituto Americano de Contabilidade, a ciência contábil tem como finalidade a classificação, registro, resumo e exposição das transações de entidades em termos de custos, transferências e rendimentos, incluindo a conversão de custos em dinheiro e outros valores, e seu dispêndio como gasto ou prejuízo (PARMA, 1991).

Para Nagatsuka e Telles (2002, p. 1), o surgimento e a evolução da contabilidade confundem-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Neste caso, os estudos relacionados às civilizações antigas mostram que o homem já fazia o controle das suas riquezas, como por exemplo, o controle do rebanho registrado através das pinturas rupestres, no interior das cavernas.

Foi durante a Era Medieval, entre os séculos V e XV, que a Contabilidade teve uma maior evolução, principalmente nos países europeus, como a Itália, tendo como destaque, o Frei Luca Pacioli, que ficou conhecido como Pai da Contabilidade por criar o método das Partilhas Dobradas, fazendo com que cada ativo correspondesse a um passivo, ou vice versa (IUDÍCIBUS, 2004).

De acordo com Marion (2010, p. 3), a Contabilidade pode ser estudada de modo geral ou particular, ou seja, tanto para as empresas no geral quanto para um determinado setor da economia. Quando ocorre um estudo de forma genérica, esse campo de estudo é chamado de Contabilidade Geral, já quando é voltada para as empresas rurais, é denominada como Contabilidade Rural.

2.2. CONTABILIDADE RURAL

Com o surgimento do capitalismo em alguns países, sobretudo da Europa, houve a necessidade de administrar e ter um controle maior da economia, dos bens privados e do comércio através das técnicas contábeis. Com isso, a implementação deste sistema econômico impulsionou ainda mais o avanço da Contabilidade, fazendo com que outros países aderissem a essas técnicas. A Contabilidade, então, passou a ter particularidades e técnicas para sua resolução de acordo com a atividade, fazendo com que surgissem novos ramos, como por exemplo, a Contabilidade Rural (PARMA, 1991).

A Contabilidade é uma forma de proteção aos riscos pelos quais os produtores rurais poderão estar expostos, com isso, é necessário fazer a contabilização dos registros e os relatórios gerados através dos fatos ocorridos, visto que eles podem influenciar muito na análise e na tomada de decisão. O que se espera da Contabilidade é isso, gerar informações úteis e relevantes, para fornecer segurança ao usuário (SILVÉRIO, 2011).

De acordo com Calderelli (2003, p. 180), a contabilidade rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio de indústria seja agricultura ou pecuária.

A Contabilidade Rural tem como principal função direcionar as atividades agrícolas e pecuárias; bem como medir e avaliar o desempenho econômico e financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; funcionar como base de apoio para o processo de tomada de decisão a questões referentes a produção, vendas e investimentos; auxilia e direciona os gestores nas projeções de fluxos de caixas, de maneira a permitir comparações do desempenho da empresa com outras; entre outras funções (CREPALDI, 2005).

No meio rural há o desenvolvimento de diversas atividades, como produção agrícola, zootécnica e agroindustrial; neste caso, são as atividades agrícolas, extração e exploração animal e vegetal; e pecuária. Além da transformação desses produtos. Nesse sentido, a contabilidade precisa ser aplicada com finalidade de atender as necessidades de cada produtor rural, sendo ele, pessoa física ou jurídica e cada atividade exercida por eles. Segundo estudos, os produtores vêm diminuindo

diversificação das suas atividades, voltando apenas para uma ou duas espécies a fim de se especializar e melhorar a quantidade de seus produtos (CREPALDI, 2003).

A importância da Contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, vista como uma ferramenta gerencial, que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para a tomada de decisões, informações estas indispensáveis para o planejamento e a diversificação de culturas e a modernização do setor (HOFER; BORILLI; PHILIPPSEN, 2006).

Segundo Crepaldi (2012), ao se avaliar a importância da Contabilidade para gerar as informações devidas para a tomada de decisões qualquer empresa, sobretudo nas rurais, deverá estar subordinada a uma administração eficiente e, para isso, é necessário ter conhecimento sobre o ramo, da especialização e modernização da agropecuária. E para este autor, a empresa rural tem carências nesses aspectos e prejudica todo um processo de desenvolvimento e modernização do setor.

Para Borilli (2005) a contabilidade pode desempenhar um papel como ferramenta gerencial, através de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle dos custos, diversificação de culturas e comparação de resultados.

Conforme Crepaldi (2004), a Contabilidade Rural tem como objetivo administrar a atuação operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e cada atividade produtiva; dar apoio às tomadas de decisões em relação ao planejamento comercial, produtivo e de investimentos; contribuir nas projeções de fluxos de caixas; aprovar comparações entre a performance da empresa em relação as outras; administrar as despesas pessoais dos sócios; esclarecer a liquidez e a capacidade de pagamento; servir de base para seguros, arrendamento, entre outros contratos; além de gerar informações relevantes para a Declaração do Imposto de Renda.

2.2.1. ATIVIDADE RURAL

Segundo Zanluca (1999) consideram-se como atividade rural a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras

de pequenos animais. A maior parte dessas atividades rurais é exercida pela agricultura familiar, grande responsável por abastecer o mercado interno de alimentos, cerca 70% dos alimentos consumidos no Brasil são produzidos por agricultores familiares.

Com a evolução da humanidade, a atividade rural se tornou muito mais que uma prática para subsistência, e hoje está entre as maiores atividades que movimentam a economia mundial (PEREIRA et al., 2010; AZEVEDO, 2011; FIGUEIREDO, SANTOS e LIMA, 2012; MARION, 2012).

Crepaldi (2016, p.1) fala que “As atividades rurais são exercidas de várias formas desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais”.

Almeida (2005) cita que, aproximadamente 84,4% dos estabelecimentos agropecuários do país são da agricultura familiar. Isso mostra que o mercado alimentício brasileiro e boa parte da economia nacional dependem da agricultura familiar. O fazendeiro está se transformando em empresário rural, um administrador, que, além de se preocupar com a produção, busca a produtividade e a lucratividade.

Para Crepaldi (2005), o agricultor vem diminuindo o número de atividades em seu estabelecimento rural, dedicando-se apenas a uma ou duas espécies, especializando-se para melhorar a qualidade de seus produtos, visando a um mercado no qual recebe um melhor preço.

A atividade rural é caracterizada pela exploração das atividades agropecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal; a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, realizada pelo próprio agricultor ou criador, que são aqueles que exploram a capacidade produtiva do solo, através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas, ou seja, o produtor rural, que é a pessoa física, também chamada de pessoa natural (VILHENA, ANTUNES, 2010).

2.2.2 ATIVIDADE AGRÍCOLA

De acordo com Lutzenberger (1998), o homem apresentava uma dependência pelos seus produtos fornecidos de maneira natural, mesmo sendo caçadores e coletores, que apresentavam técnicas rústicas; os mesmos não tinham o interesse de acumular bens, já que sua organização era feita de forma primitiva. Com o surgimento

da agricultura, o homem passou a produzir os itens necessários à sua alimentação de forma controlada. Esse fato foi um marco histórico no que se diz respeito a evolução do homem. É a partir desse momento que o homem, que antes era nômade, passa a ser sedentário, contribuindo com o surgimento de regras, além de uma organização política e social.

No decorrer do século XX, a revolução agrícola, baseada na motorização e mecanização dos instrumentos, seleção de variedades das plantas, ampla utilização dos fertilizantes, progrediu tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento (MAZOYER, 2009).

A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP 26 – Ativo Biológico e Produto Agrícola define atividade agrícola como gerenciamento da transformação biológica e da obtenção do produto agrícola de ativos biológicos realizado pela entidade para: venda, distribuição gratuita ou por valor irrisório ou conversão em produção agrícola ou em outros ativos biológicos destinados à venda ou distribuição gratuita ou por valor irrisório.

2.2.3. EMPRESA RURAL

Segundo Marion (2010), as empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas. O campo de atividades da Empresa Rural pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais.

De acordo com o Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964), art. 4º, inciso VI, empresa rural é definida como um empreendimento de pessoa física ou jurídica, de caráter público ou privado, que explora economicamente e de forma racional um imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região e seguindo os padrões pré-determinados pelo Poder Executivo.

2.2.4. NBC TG 29 - ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA

A representatividade do agronegócio no Brasil diante do cenário econômico mundial tem demonstrado um aumento da demanda de commodities agrícolas. Nos últimos anos, os índices referentes às exportações neste setor, da receita bruta de

vendas, passaram de 36,8% para 47%, de acordo com o Banco Central do Brasil, em 2016.

Por conta do aumento significativo na produtividade rural e do câmbio favorável, a participação do agronegócio subiu, demonstrando o constante crescimento e fortalecimento do setor agrícola,

A NBC TG 29 – Norma Brasileira de Contabilidade – tem como objetivo estabelecer o tratamento contábil e as suas divulgações relacionadas aos ativos biológicos e produtos agrícolas. Ela deve ser utilizada na contabilização dos ativos biológicos, exceto plantas portadoras (plantas vivas utilizadas na produção/fornecimento de produtos agrícolas, cultivadas para produzir frutos por mais de um período e tem probabilidade remota de ser vendida como produto agrícola); produção agrícola no ponto de colheita e subvenções governamentais.

De acordo com essa norma, podem ser consideradas como atividade rural: o aumento de rebanho, plantações, silvicultura, colheita anual ou constante, floricultura e cultura aquática, e para isso, elas precisam ter em comum as seguintes características: capacidade de mudança a partir das transformações biológicas; gerenciamento de mudanças, já que ele facilita tais transformações, promovendo as condições necessárias para que o processo ocorra; e mensuração e mudança, assim distinguindo-as de outras atividades.

Neste caso, o ativo biológico só pode ser reconhecido quando controla o ativo como resultado de eventos passados; for provável que benefícios futuros associados com o ativo fluirão para a entidade e o valor justo ou o custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente. Além disso, o ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa referente a venda no início e no final de cada competência.

O item 50 da NBC 29 propõe que a entidade deve apresentar a conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o fim e o início do período corrente, incluindo:

(a) ganho ou perda decorrente da mudança no valor justo menos a despesa de venda;

(b) aumentos devido às compras;

(c) reduções atribuíveis às vendas e aos ativos biológicos classificados como mantidos para venda ou incluídos em grupo de ativos mantidos para essa finalidade, de acordo com a NBC TG 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada;

- (d) reduções devidas às colheitas;
- (e) aumento resultante de combinação de negócios;
- (f) diferenças cambiais líquidas decorrentes de conversão das demonstrações contábeis para outra moeda de apresentação e, também, de conversão de operações em moeda estrangeira para a moeda de apresentação das demonstrações da entidade;
- (g) outras mudanças.

Portanto, esta norma brasileira exige que as entidades devem fazer a divulgação da existência e totalidade dos ativos biológicos da qual a titularidade seja restrita e quando seu montante for dado como garantia de exigibilidades, relacionados com o desenvolvimento e aquisição desses ativos, além disso, deve-se divulgar as estratégias de administração e os riscos financeiros que podem atingir determinada atividade agrícola.

2.2.5. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO ATIVO BIOLÓGICO

O reconhecimento representa a incorporação de um item ao Balanço Patrimonial ou à Demonstração de Resultado que atenda aos requisitos de cada grupo a que o item pretende integrar, podendo tais grupos serem denominados ativos, passivos, despesas ou receitas (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

De acordo com o CPC 00 (CPC, 2011), o reconhecimento contábil do ativo é feito a partir do cumprimento de dois requisitos: probabilidade de que os benefícios econômicos futuros devem provenientes fluirão para a entidade e a possibilidade de mensurar confiavelmente seu custo ou valor. Caso esses requisitos não sejam cumpridos, os custos provenientes da aquisição ou construção de determinado item devem ter seus registros realizados diretamente no resultado do exercício, neste caso, devem ser registrados no grupo de despesas.

No caso dos ativos biológicos, a definição dos benefícios futuros que devem ser gerados é incerta, pois esses ativos representam maiores dificuldades no seu reconhecimento, pois são diferenciados dos demais por conta de um fenômeno chamado de transformação biológica, que pode provocar aumentos ou reduções no seu volume e valor (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

Por vários anos, os ativos biológicos foram mensurados pelo custo histórico, seguindo as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a

exemplo da norma que vigorou até 2009: NBC T 10.14 – Entidades rurais, aprovada pelo Resolução CFC 909/2001.

Seguindo o processo de convergência às normas internacionais, conduzido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o CFC aprovou, portanto, o CPC 29 por meio da Resolução 1.186/2009. A principal alteração introduzida no tratamento contábil de ativos biológicos é a mensuração de tais ativos pelo valor justo menos despesas de vendas, a partir do exercício de 2010. Tratou-se, assim, da inserção de um novo paradigma na prática contábil das empresas brasileiras.

Nos anos que se seguiram à adoção do CPC 29 no Brasil, diversos estudos analisaram a aplicação do valor justo pelas empresas brasileiras registradas em bolsa, no que se refere à aderência do novo método de mensuração (SILVA FILHO et al., 2012).

Por conseguinte, até o exercício de 2009 no Brasil, as entidades adotavam o valor de custo de aquisição ou produção como base para mensuração dos ativos biológicos, em regra. Mas, tendo como fundamento a realidade da transformação biológica e a mutação do valor durante o processo produtivo (surgimento de ativo novo sem o consumo de ativos ou a criação de passivos correspondentes em valor), esses ativos passaram a ser mensurados pelo valor justo. (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017)

Logo, o item 32 do CPC 29 fundamenta que os produtos agrícolas, diferentemente dos ativos biológicos, não suportam exceções no método de mensuração, pois presume-se que eles possuem valor de mercado ativo ou mecanismos de definição que definem o valor justo, visto que são destinados à comercialização.

3. METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi abordar como a Contabilidade tem contribuído, a partir da evidenciação e mensuração, com o crescimento do negócio rural no Brasil. A partir disso, nesta área serão tratadas as formas de metodologia e técnicas utilizadas para atingir tal objetivo, ou seja, a forma de como os dados foram reunidos, métodos científicos e qual mecanismo foi disposto para análise.

Para Lakatos e Marconi (2003), método é um conjunto de atividade sistemáticas e racionais que permite alcançar o objetivo, a partir de conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e

auxiliando as decisões do cientista. Ou seja, complementando esta ideia, os métodos são um conjunto de regras ou critérios que servem de referência no processo de busca da explicação ou elaboração de previsões, em relação a questões ou problemas específicos.

Com isso, os métodos utilizados foram baseados na pesquisa qualitativa. A abordagem qualitativa é, de acordo com Oliveira (2004), definida por uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa para efeito da apresentação de resenhas, ou seja, descrever ou relatar o que os diferentes autores descrevem sobre o assunto, focando no objeto a ser analisado.

A pesquisa bibliográfica é definida como um meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema, constituindo a pesquisa propriamente dita na área das ciências humanas como resumo de assunto, geralmente sendo o primeiro passo de qualquer pesquisa científica (Cervo; Bervian; Silva, 2007).

Além dos métodos citados acima, também foi utilizada a pesquisa de caráter exploratória. Segundo Oliveira (2004), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre determinado objeto, delimitando um campo de trabalho e mapeando as condições de manifestação do mesmo.

Por fim, foi realizado um estudo de caso sobre o grupo SLC Agrícola S.A. Para Soares (2018), o estudo de caso consiste em uma descrição e análise, a mais detalhada possível, de algum caso que apresente alguma particularidade que o torna especial, esse tipo de metodologia pode proporcionar uma riqueza de dados e informações de modo a contribuir com o saber na área de conhecimentos na qual for utilizada. Atrelado a isso, Yin (2015) afirma que os estudos de caso procuram descrever e analisar de modo mais aprofundado e exaustivo possível, e sua qualidade depende da perspicácia e do empenho do autor.

Portanto, a metodologia utilizada buscou explicar um determinado assunto com base em referências de livros, artigos, dissertações e teses, tendo por finalidade abordar diferentes referências sobre determinado assunto, proporcionando mais conhecimento e autenticidade a pesquisa que está sendo elaborada.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta seção abordará informações sobre a empresa do ramo do agronegócio no Brasil, descrito no decorrer desta pesquisa.

4.1. SLC Agrícola S.A.

A SLC Agrícola é uma das maiores empresas produtora de commodities do país. Fundada em 1977, atualmente possui aproximadamente 670 mil hectares de área plantada em 22 unidades de produção distribuídas na região do Cerrado brasileiro, abrangendo sete estados do país, sendo eles: Goiás, Bahia, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão.

Sua produção é baseada em grãos, como milho e soja, e algodão. Além disso, essa empresa destina-se a criação de gado e a comercialização de suas sementes através da empresa SLC Sementes. A partir de 2019, a empresa ampliou o uso de novas tecnologias na sua principal atividade, a agricultura de larga escala, resultando em ganhos crescentes, como aumento de área plantada e de produtividade, e possibilidade de redução de custos.

Com cerca de 45 anos de atuação no mercado, esta empresa tem contribuído com o crescimento do agronegócio. Além disso, as suas operações são realizadas em áreas próprias e arrendadas e por meio de três joint ventures estratégicas (acordos empresariais) com grandes grupos de investidores, sendo eles: SLC LandCo, SLC Roncador e SLC-MIT.

A SLC Agrícola tem como objetivo impactar positivamente nas gerações futuras, tornando-se líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta. Seus valores são: integridade, paixão, relações duradouras e resultados, sobretudo sustentáveis.

Tal empresa conseguiu atingir seus objetivos por conta de alguns diferenciais em relação as demais, com isso destacam-se os seguintes aspectos: preço das commodities: Política de Hedge, capacidade de armazenagem para venda na entressafra e Certificações; produtividade: melhores práticas agrícolas, Farly-User de novas tecnologias, e ativo terra diferenciado; posicionamento geográfico, 3 culturas e variedades; ganho de escala e controle de gestão.

A alta performance da gestão empresarial e contábil fez com que a empresa em questão obtivesse grandes resultados, sendo que com o controle melhor da produtividade, fez com que ela fosse acima da média, além disso, tendo estudos

relacionados ao tempo, disponibilidade e melhor dimensionamento de máquinas, houve um panorama em relação as safras, fazendo com que aquelas que tivessem resultados abaixo da média fossem reduzidas.

4.2. EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL SOBRE AS ATIVIDADES RURAIS DA EMPRESA

Em quesitos financeiros, a receita líquida da SLC Agrícola cresceu, de maneira significativa, nos últimos anos. Em 2017, sua receita era de R\$ 1.858 MM, já e, 2022 esse número passou a ser de R\$ 5.427 MM, tendo um crescimento de 47% na soja, e 33,2% no milho, ou seja, teve um crescimento de em média, 40,9%. No que se refere ao seu lucro líquido, houve um aumento de 22%, passando de R\$ 369 MM para R\$ 1.204 MM.

Neste caso, de acordo com relatórios como Demonstrações de Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial, foram apresentados ótimos níveis de rentabilidade, mantidos desde 2019, proporcionando geração de caixa livre, permitindo o pagamento de dividendos e a estabilidade da alavancagem em níveis confortáveis, tendo como consequência a garantia da capacidade de crescimento com solidez financeira. Um ponto relevante é que este negócio possui consistência de resultados em relação as oscilações de curto prazo nos preços das commodities.

A consistência de resultados em relação as commodities, neste caso, consideradas como ativo biológico, podem ser associadas a NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Em 2020 houve um aumento nos custos dos ativos biológicos, neste caso as commodities. A norma em questão afirma que alguns fatores podem influenciar no custo e a mensuração de tais ativos pelo valor justo menos despesas de vendas. Neste caso, houve um aumento dos principais insumos e aumento dos custos de combustíveis e energia.

Tais informações foram geradas a partir de duas principais demonstrações contábeis: o Balanço Patrimonial e a DRE – Demonstração do Resultado do Exercício. A partir da DRE, elabora-se o EBITDA Ajustado, que consiste em uma medida calculada para uma empresa que obtém os seus ganhos e, depois disso, adiciona despesas de juros, impostos e depreciação, além de outros ajustes à essa métrica.

O EBITDA Ajustado sofreu um grande aumento devido as melhores margens e o incremento do volume faturado, resultante da elevada produtividade da soja e

aumento da área plantada. Foram considerados neste relatório a receita líquida somada com a variação do valor justo dos ativos biológicos menos o CPV – Custo dos Produtos Vendidos e realização dos ativos biológicos, podendo subtrair outras transações e baixas.

Segundo dados obtidos, alguns ativos biológicos possuem resultados melhores que os outros, como o algodão e a soja, que proporcionou uma receita líquida de, aproximadamente, R\$ 1.140.000,00. No geral, a receita líquida nos anos de 2021 e 2022 cresceu consideravelmente, alcançando R\$ 1,7 bilhão e R\$ 4,1 bilhões. Assim, houve um crescimento de, respectivamente, 33,8% e 64,9%.

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta, dada pelo preço de venda deduzido dos custos unitários, das lavouras que estão em transformação biológica importante no período da apuração. O algodão, por exemplo, teve uma alta de 2% comparado ao ano anterior, já o milho apresentou um incremento de 25,2%. Portanto, essas variações são consideradas reflexos do aumento da área plantada, que compensou parcialmente a queda de produtividade e aumento do custo unitário.

Portanto, a administração contábil e financeira da SLC Agrícola fez com que a mesma obtivesse grandes resultados, fazendo com que houvesse obtenção de lucro e desenvolvimento da empresa. Além disso, os bons resultados proporcionaram um desenvolvimento no aspecto ambiental, elaborando estratégias e novos meios de expandir suas atividades respeitando o meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste artigo foi abordar como o gerenciamento contábil pode ser útil para o crescimento das agroindústrias. Para alcançar tal objetivo foi feita uma pesquisa bibliográfica qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, a partir da seleção de materiais como livros, teses, artigos científicos, além de um estudo de caso sobre o grupo SLC Agrícola S.A.

Com os resultados obtidos, salienta-se que Contabilidade Rural evidencia a necessidade de dar uma importância maior no que se diz respeito as informações contábeis neste ramo. Atrelado a isso, é de suma importância que os gestores rurais, tanto de pequenas propriedades quanto de maiores, conheçam os conceitos básicos,

como por exemplo, a definição de ativo biológico, no qual é estabelecido pela NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.

Por isso, a Contabilidade Rural possui intenções relacionadas aos processos de controle e planejamento de atividades relacionadas ao meio rural, onde a mesma acaba se tornando uma ferramenta de apoio para as tomadas de decisão, fornecendo informações e dados sobre as condições das empresas, como por exemplo, se é necessário que haja redução de custos e despesas, investimentos e captação de recursos.

Existem algumas empresas brasileiras que estão no ramo agrícola, por isso, a empresa SLC Agrícola S.A. foi escolhida por estar entre as maiores empresas agrícolas do país. A mesma tem um foco na produção de commodities, como milho, soja e algodão, mas também há criação de gado. Esta empresa detém de grandes resultados por conta do seu controle contábil/financeiro, além disso, se preocupa com o meio ambiente, tendo condutas éticas e que resultem em boas consequências.

As informações econômicas, que constam nos relatórios contábeis, sobretudo no EBITDA, do grupo citado anteriormente e o maior controle dessas informações fizeram com que a SLC Agrícola S.A. se destacasse no ramo do agronegócio e expandisse suas atividades, proporcionando vários benefícios para a sociedade, entre eles, a geração de emprego.

Com isso, constatou-se que a adoção da Contabilidade Rural tem crescido entremeio aos critérios tradicionais, visto que parte dos usuários das informações contábeis desconhecem a importância das informações obtidas através da contabilidade, da segurança e da clareza que elas podem passar para poder proporcionar nas tomadas de decisão.

A maioria dos empresários rurais e dos próprios contadores tem mentalidade conservadora, acreditando que os controles podem ser baseados na experiência obtida no decorrer dos anos, neste caso os instrumentos que servem como auxílio na área administrativa são pouco aproveitados por parte deles, já que veem a Contabilidade Rural como ferramenta complexa, de alto custo de aquisição e baixo retorno.

Portanto, conclui-se que é de suma importância que haja escrituração contábil em todas as empresas, sobretudo nas rurais, visto que é a partir dos relatórios contábeis, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e EBTIDA, que haverá uma análise mais detalhada sobre a real situação da empresa.

Assim, os gestores rurais saberão como proceder e empregar a informação contábil, também saberão sobre as restrições econômicas e administrativas deste ramo, colaborando nas decisões estratégicas, visando o futuro e diminuindo as incertezas da empresa em questão. Logo, a Contabilidade Rural é um ramo que tende a crescer, visto que há números significativos de empresas rurais no país e que podem implementar este tipo de ferramenta nos seus negócios.

Como limitações, foi constatado as empresas agrícolas têm adotado a Contabilidade como ferramenta de gerenciamento, no entanto as informações das mesmas, no Brasil, ainda são bastante limitadas, visto que é uma forma de gestão que tem pouco tempo de aplicabilidade neste ramo, além disso, a maior parte empresas rurais não publicam todos os seus relatórios, prejudicando o acesso as mesmas.

Tendo em vista os resultados obtidos com esta pesquisa, sugere-se então que os alunos do curso de Ciências Contábeis e pesquisadores do tema devem dar uma ênfase maior nos principais relatórios contábeis para este ramo e nas declarações que deve ser feita tanto pelas empresas agrícolas quanto os produtores rurais. Além disso, deve-se estudar sobre os ativos biológicos e seus impactos para as empresas em questão.

6. REFERÊNCIAS

ARRUDA, Leila Lúcia; SANTOS, Celso José. **Contabilidade Rural**. Curitiba: InterSaber, 2017.

BORILLI, S. P.; PHILIPPSSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. **O uso da Contabilidade Rural como uma ferramenta gerencial** – PR. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

BORILLI, S.P.; PHILIPPSSEN, R.B.; RIBEIRO, R.G.; HOFER, E. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR**. Revista Ciências Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, p. 77-95, 005.

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28. Ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CAMARGO, T. H. **Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio**. Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE, 2004.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB Agro CEPEA-USP/CNA, jan/dez 2012. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/pib/>. Acesso em: 20/06/2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COE, J. C. S.; LOPES, M. do S. F. **A Contabilidade no Agrobusiness. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** – Universidade do Vale do Paraíba. 2005.

CPC 00 (R2) – **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Disponível em: <
[https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos
Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80](https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos/Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80) >

CREPALDI, Silvio Aparecido, (2005) - **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial**, ed. São Paulo: Atlas.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HOFER, E.; BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B. **Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso**. Enfoque Reflexão Contábil, v. 25, n. 3, p. 5-16, 2006. ZANLUCA. J.C.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Marcel Mazoyer, Laurence Roudart; [tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIRANDA, Patricia. **Contabilidade: fator do desenvolvimento do agronegócio**, 2004. Disponível em: <<http://www.paginarural.com.br/artigo/938/contabilidade-fator-desenvolvimento-do-agronegocio> > acesso em: 25/07/2023.

NAGATSUKA, Divane A. Silva; TELES, Egberto L. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2002.

NBC TG 29 (R2) – **Ativo Biológico e Produto Agrícola**. Disponível em: <
[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29(R2).pdf) >

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias e teses**, 2.ed. São Paulo: pioneira Thomson learning, 2004.

PEREIRA, Adriana Soares. **Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]** – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; GARCIA, Edino Ribeiro; TODA, Willian Haruo. **Contabilidade Rural**. 5 Edição – Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2021.

SANTOS. A.B; NASCIMENTO. F.S. **Transformações ocorridas ao longo da evolução da atividade agrícola: algumas considerações**. 2009. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2009B/transformacoes.pdf>, acesso em: 25/07/2023.

SLC Agrícola S.A. Disponível em: < <https://www.slccagricola.com.br/>>. Acesso em 30/07/2023.

SLC Agrícola S.A. **O melhor da Agricultura: Apresentação para investidores**. Disponível em: < <https://ri.slccagricola.com.br/>>. Acesso em: 29/07/2023.

SLC Agrícola S.A. **Relatório de Administração 2019**. Disponível em: <<https://ri.slccagricola.com.br/>> Acesso em: 29/07/2023.

YIN, R. K. **O Estudo de caso**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VILHENA, Naiara Larissa Jordão. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. Disponível em: < http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais > Acesso em: 29/07/2023